

A EQUIDADE E A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Orientadores: PERUCHINI, Luís Fernando Dahmer;

PRESTA, Andréia Antoniuk

Pesquisadoras: WERONKA, Pâmela Sabrina;

MATIAS, Bruna Joana;

PELLIZZARI, Jaine;

PECINATO, Liliana

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

A equidade é um dos princípios do Sistema Único de Saúde que visa ao tratamento igualitário segundo as necessidades de cada indivíduo. O objetivo deste trabalho foi buscar os conceitos de equidade e sua relação com as classificações de risco na saúde pública. Foi desenvolvido um levantamento bibliográfico em bases de dados, no *site* do Ministério da Saúde e em *sites* jornalísticos buscando conceitos, relações e relatos sobre a equidade e a sua relação com a classificação de risco. Em razão da dificuldade cada vez maior de atendimento de pacientes nas emergências, as unidades básicas de saúde vêm apresentando casos de alta gravidade. Diante disso, é necessária uma organização, para que haja evolução e conseqüentemente uma maior equidade no atendimento. O Ministério da Saúde coloca a classificação de risco como uma forma de diminuir o grande número de pessoas nas emergências. O atendimento com prioridade de risco garante que os princípios da equidade sejam colocados em prática. Porém, as dificuldades para descrever a equidade no Sistema Único de Saúde persistem. Diante das pesquisas, os resultados apontaram dois discursos de equidade: “Tratar todos igualmente” e “Tratar os desiguais de forma desigual priorizando os mais necessitados”. Este último apresentou dois critérios definidores de “mais necessitados”: o “Olhar Clínico” e o “Olhar Epidemiológico-social”. Há um aumento na dificuldade do atendimento de pacientes na urgência e emergência, as unidades básicas de saúde vêm acolhendo casos agudos a cada dia com maior gravidade. O Ministério da Saúde propõe uma classificação de risco como forma de diminuir a sobrecarga da urgência e emergência. O atendimento com prioridade de risco garante que os princípios da equidade sejam colocados em prática. Verificaram-se a grande necessidade de estudos voltados para as unidades básicas de saúde e uma adaptação ao protocolo que contemple os casos mais atendidos na unidade básica. Palavras-chave: Equidade. Saúde pública. Classificação de risco.